



Actividade 2.1 (cont.): Género e Educação



A História da Marta

Laíce Meconta Matambira (nome fictício), ou Mata, como era carinhosamente tratado, era professor de Matemática e Director Pedagógico da Escola Secundária de Machachane (nome fictício). Mata, nasceu e cresceu numa família tradicional onde lhe foi imposta a mentalidade da superioridade masculina. Mesmo com o nível superior, Mata, preservava os valores culturais machistas e discriminatórios que lhe foram transmitidos quando criança. A sua forma de pensar, reflectia-se no exercício da sua actividade profissional como professor.

Mata, guiado pela visão de superioridade masculina, na sala de aulas, sempre deu maior atenção aos rapazes negligenciando o potencial das raparigas. Para o professor Mata, os rapazes eram mais inteligentes do que as raparigas. Segundo ele, a disciplina de Matemática não é para meninas, é para homens, ou machos, como costumava dizer. As meninas deviam estudar/focar-se em disciplinas "leves" tais como geografia, história entre outras disciplinas que só exigem leitura. Os números são para machos, dizia ele.



No ano passado, a escola é confrontada com o primeiro caso de uma rapariga grávida (a Marta) que frequentava o curso diurno. Perante esta situação, o conselho de escola reuniu-se para debater o caso. Terminada reunião, o professor Mata, na qualidade de director pedagógico

para trabalhar com as perguntas no verso da página

decide, com apoio de alguns professores mas contra a vontade dos membros de conselho de escola, transferir a Marta para o período nocturno, dizendo que dava mau aspecto ter uma estudante no diurno grávida e que as outras raparigas podiam seguir o exemplo. Os membros do conselho de escola repudiaram a decisão ale-



gando que a transferência da Marta podia provocar a sua desistência, mas também a decisão colocava a Marta numa situação de vulnerabilidade, pois saindo muito tarde da escola ela podia ser vítima de assalto e/ou estupro.

Depois da reunião, o Director-Geral da escola notou que o comportamento e as percepções do professor Mata e de outros professores, no tocante às relações de género na educação, da Marta em particular, geravam exclusão, discriminação da rapariga, e portanto, comprometiam os esforços do sector no alcance a igualdade de género na educação. Para combater esta situação e mudar a forma de pensar dos professores, o Director-Geral decidiu que todos os professores daquela escola frequentassem as sessões de debate em género, onde serão discutidos várias temáticas ligadas ao género e educação dotando os professores de conhecimentos, tornando-os em agentes de mudança organizacional.

Por: Gil Chiboleca



Actividade 2.2: Análise de Género

● Objectivo

Análise de género simplificada

● Material necessário

- quadro preto (de escola) e giz

● Metodologia

Análise de Género participativa

● Preparação

Desenhe a tabela – que se encontra no verso desta página – no quadro da escola. Pode adaptar o texto do cabeçalho da tabela à realidade local.

● Passos

1. Veja a tabela no verso da página. Discuta com as/os participantes as tarefas escritas no cabeçalho da tabela
2. Atribua – em conjunto com os participantes – um número de horas por dia para cada actividade. Por exemplo: Quantas horas por dia os homens participantes dedicam ao trabalho, e quantas horas as participantes femininas dedicam ao trabalho?

(Veja a tabela na próxima página)

3. No final:

- some todas as horas na linha da mulher.
- some todas as horas na linha do homem.

Quantas horas por dia as mulheres e os homens investem no trabalho?



● Notas para o/a Facilitador/a

- Se o número total de horas de mulheres e/ou homens for superior a 16 horas, pergunte aos participantes, quantas horas têm para dormir.
- Pode ajustar as horas atribuídas a determinadas tarefas, até o total de horas parecer real ou verdadeiro.



Actividade 2.2 (cont.): Análise de Género

Passos (Cont.)

Material para sessões virtuais: www.pfmz.coresult.eu

Esta tabela é necessária para a realização da actividade 2.2.

O/A Facilitador/a deve preparar esta tabela e preencher com os participantes



horas por dia em média

Quantas horas por dia as mulheres e os homens investem na sua vida para...	Mulher	Homem
1. Preparar as refeições para família		
2. Tomar banho, ocupar-se da higiene física (incluindo vestir-se e pentear-se a si e às crianças)		
3. Percurso para o trabalho		
4. Trabalhar na empresa para / com uma outra pessoa		
5. Trabalhar na machamba da família		
6. Reparar pequenas e grandes coisas em casa, ou fazer manutenção da moto ou do carro		
7. Tratar dos assuntos administrativos e financeiros da família		
8. Cuidar das crianças		
9. Limpeza doméstica		
10. Fazer compras (e procurar /carregar lenha)		
11. Encontros com colegas, amigos e/ou familiares, por exemplo, para tomar decisões ou encontros na igreja		
12. Outro		
Número total de horas por dia		



Actividade 2.2 (cont.): Análise de Género

Passos (Cont.)

Copie a tabela na página 48 para o quadro e preencha-a ao mesmo tempo que ocorre o debate com os participantes:

4. Discuta o resultado – porque é que existem diferenças nos números de horas de trabalho e na organização entre mulheres e homens? O que é que isto implica (p.ex.: menos tempo para aprender, relaxar ou fazer outras actividades)?
5. Discuta como as mulheres e homens podem-se organizar para que a distribuição de tarefas seja mais justa e igualitária?
6. Explique o seguinte:
 - Como seres sociais, não temos muita influência para mudar as características com que nascemos, mas podemos alterar ou não os papéis que atribuímos a nós mesmos ou que nos são atribuídos.
 - As pessoas podem assumir diferentes papéis (seja uma mulher ou um homem), mas muitas vezes, não há oportunidades para o fazer.





Actividade 2.2: Análise de Género

Versão Virtual 1

Método Votação

1. Partilhe a tabela da actividade 2.2 (página 48) com as/os participantes (partilha de ecrã);
2. Escolha apenas um sexo (mulher ou homem);
3. Leia e escreva a primeira tarefa da tabela na janela de mensagens („chat“);
4. Escreva mais 3 mensagens na janela de mensagens, cada uma deve ter tempo definido (p.ex.: 15mn / 30mn / 45mn) ou horas (1h / 1,5horas / 2 horas);
5. As/os participantes colocam um „like“ („gosto“) na opção que acham mais realista. (Se for um pequeno grupo, podem definir o tempo para as tarefas discutindo em plenário.)
6. Repita este procedimento para cada pergunta.
7. Repita o procedimento para o outro sexo.
8. O/a facilitador/a propõe um pequeno intervalo no máx. 10 minutos. Durante esta pausa, o/a facilitador/a faz a soma dos valores como mais votos e preenche a tabela com estes valores.
9. Lança um debate sobre os resultados com as/os participantes

Versão Virtual 2

Trabalho de grupos

1. Preparação: coloque um documento com a tabela da página 48 anterior em cada canal/sub-grupo.
2. As/Os participantes dos grupos/canais preenchem a tabela.
3. 10 a 20 minutos depois, toda/os participantes encontram-se no plenário.
4. Pergunte as/os participantes, quais os desafios que encontraram ao preencher a tabela. Quais foram as ideias, pensamentos ou argumentos interessantes na discussão de grupo?
5. Um dos grupos apresenta os resultados.
6. A seguir pergunte as/os participantes dos outros grupos, se concordam e se querem acrescentar algo ou se têm resultados significativamente diferentes.
7. Discuta com o grupo sobre o resultado do trabalho.

Sequência 3: Análise de Género

Passos (Cont.)

Esta tabela é necessária para a realização da sequência 3.
O Facilitador deve preparar esta tabela e preencher junto com os participantes.

horas por dia em média

Quantas horas por dia as mulheres e os homens investem na sua vida para...	Mulher	Homem
1. Preparar a comida para família		
2. Tomar banho, ocupar-se da higiene física (incl. vestir e pentear a si mesmo (a) e as crianças)		
3. Percurso para o trabalho		
4. Trabalhar na empresa para / com uma outra pessoa		
5. Trabalhar na machamba da família		
6. Reparar pequenas e grandes coisas na casa, repara uma moto ou o carro		
7. Administração / burocracia e administração financeira da família		
8. Cuidar das crianças		
9. Limpeza doméstica		
10. Fazer compras (e/ou procurar lenha)		
11. Encontros com colegas, amigos e/ou familiares, por exemplo para tomar decisões ou na igreja		
12. Outros		

Besprechungschat

12:39 Bearbeitet
1. Preparar a comida para família

12:39 30mn 4

12:39 Bearbeitet
1 hora 1

12:39 2 horas 5

12:40
4. Trabalhar na empresa para / com uma outra pessoa

12:41 4 horas 2

12:41 7 horas 12

12:41 10 horas 9

12:42
5. Trabalhar na machamba da família

12:42 4 horas 8

Antwo Responder



Actividade 2.3: Reduzindo desigualdades – chuva de ideais

● Objectivo

Integração dos actores-chave

● Metodologia

Chuva de ideias

● Material necessário

quadro preto (de escola) e giz ou papel gigante/caneta

● Passos

1. Numa folha de papel gigante ou num quadro preto, escreva:
✂ "Quais são os segmentos da sociedade a envolver na discussão sobre desigualdades de género na educação?"
2. O/a facilitador/a lança a questão para as/os participantes.
3. Chuva de ideais, as/os participantes falam e o/a facilitador/a vai anotando.



● Notas para o/a Facilitador/a

- O/a facilitador/a deve frisar que, em geral todos somos chamados a contribuir na redução das desigualdades, desde as estruturas religiosas, às lideranças políticas, independentemente dos partidos a que pertencem, os pais e encarregados de educação, as famílias, etc.
- Cada estrutura, ao seu nível, deve ser sensibilizada sobre qual é o seu papel no combate às questões de desigualdade.

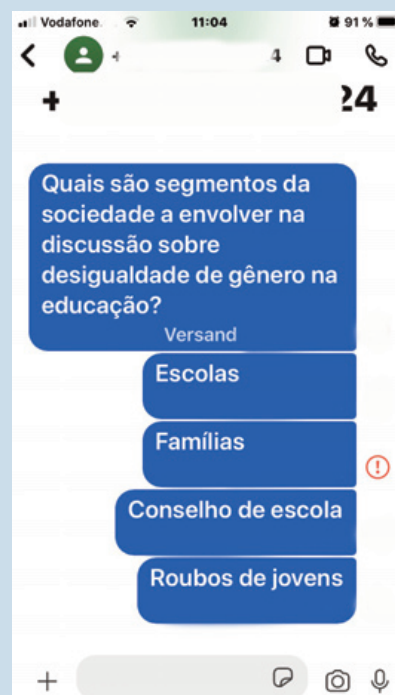
Em geral, as estruturas podem ser:

- Famílias e o Conselho da escola;
- Escolas;
- Chefes do posto, do bairro, régulo, etc;
- Partidos; igrejas;
- Grupos de adolescentes, jovens, raparigas, raparigas, mulheres e homens;
- Organizações da sociedade civil, comunicação social (rádio).

● Versão Virtual

Trabalho em grupos

1. Na janela de mensagens ("chat") escreva a pergunta: "Quais são os segmentos da sociedade a envolver na discussão sobre desigualdades de género na educação?"
2. O/a facilitador/a lança a questão para as/os participantes. Se há poucas respostas, chama cada participante pelo nome.
3. O/a facilitador/a identifica as palavras-chave das respostas das/dos participantes e escreve-as na janela de mensagens.





Act. 2.4: Incluir Género na formação

- **Objectivo**
Integrar Género nas aulas
- **Metodologia**
"Café do Mundo"
- **Material necessário**
quadro preto e giz ou papel gigante/caneta

● Notas para o/a Facilitador/a

O objectivo desta actividade é que no final da mesma cada participante decida aplicar na prática uma actividade ou uma estratégia no seu trabalho. Pode ser p.ex.:

- Dar igual tempo de exposição oral às raparigas e rapazes (quando falam sobre algo);
- Oferecer espaços seguros para jovens raparigas, onde podem falar de discriminação, abuso, oportunidades, dificuldades. Pode coordenar com a direcção da escola;
- Integrar o assunto da igualdade de género nas suas aulas; por exemplo em língua portuguesa pode pesquisar literatura ou textos que identifiquem eventuais discriminações (veja também o módulo sobre linguagem inclusiva);
- Garantir que as casas de banho estejam limpas (tenham água e papel higiénico) e tenham privacidade (portas);
- Coordenar com as colegas professora/os e/ou o "cantinho" (se existe) para melhorar o acesso das jovens às informações sobre a sexualidade reprodutiva;
- Coordenar com um grupo de teatro a realização de uma peça sobre a igualdade de oportunidades (ao nível profissional).

● Versão Virtual



1. Prepare um canal por grupo (ver "mesas" na caixa "Passos").
2. As/Os participantes escolhem apenas o grupo que está mais adaptado à sua área de trabalho.
3. As/Os participantes discutem no grupo, o que cada um/a vai fazer contribuindo para igualdade de género na "sua" escola ou instituição.
4. Podem apresentar os resultados em plenário.

● Passos

1. Coloque várias folhas de papel em cima das mesas;
2. Para cada mesa:
 - Nomeie uma pessoa responsável;
 - Escreva no papel: ✂ "O que posso fazer para contribuir para a igualdade de género ao nível da..."
- Mesa 1: ... da escola, entre professora/es
- Mesa 2: ... da direcção da escola
- Mesa 3: ... da escola, entre aluna/os
- Mesa 4: ... da administração (provincial ou distrital ou ao nível da comunidade)
- Mesa 5: ... parceiros da escola e/ou organizações da sociedade civil
- Mesa 6: ... ao nível da comunidade
- (pode criar/ adaptar os níveis segundo as funções dos elementos participantes);
4. Divida as/os participantes em grupos (por exemplo, 6 grupos em 6 mesas).
5. Cada grupo começa por discutir como podem contribuir para melhorar a situação da equidade/igualdade de género na educação. Escrevem ou desenharam ideias no papel. A/o responsável da mesa é o/a moderador/a e assegura que as ideias fiquem escritas/denhadas no papel. As ideias devem estar claras e concretas.
5. Após 5-10 minutos, cada grupo desloca-se para a próxima mesa. Por exemplo o grupo de mesa 1 vai para mesa 2; o grupo de mesa 2 vai para mesa 3, etc.
 - Só fica na mesa a/o responsável da mesa;
 - A/o responsável da mesa explica brevemente ao novo grupo o tema do debate;
 - Os novos participantes continuam o debate.
6. No final, cada responsável apresenta as ideias escritas e debatidas da sua mesa ao plenário e resume a discussão, destacando os pontos mais importantes.
7. A seguir, cada participante identifica - e partilha com o grupo - o que vai fazer para melhorar a situação de género na(s) escola(s). O/A moderador/a pode fazer notas no quadro.